

Sindicato quer que PF investigue agressão sofrida por procurador

O Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz) quer que a Polícia Federal investigue a agressão sofrida pelo o procurador Joseman Aurélio Fernandes. O Sinprofaz afirma que o procurador sofreu retaliação por causa do exercício da profissão. Na madrugada do dia 21 de abril, Joseman Fernandes, chefe da Procuradoria da Fazenda em Londrina (PR), foi brutalmente espancado quando voltava de uma confraternização com amigos.

O procurador está hospitalizado desde então, em estado de semi-coma, com fratura de crânio e ferimentos por todo o corpo. Dois motivos levam o sindicato a cogitar a hipótese de atentado. A primeira é a de que não foi levado nada do procurador. Ele apenas foi agredido. Além disso, a imprensa de Londrina havia publicado na mesma semana que a Procuradoria se preparava para publicar uma longa lista de devedores.

Na quinta-feira (23/4), o Sinprofaz enviou ofício à Advocacia-Geral da União para que peça à Polícia Federal que investigue o caso. “A atividade do procurador da Fazenda incomoda muita gente, e incomoda numa parte sensível, que é o bolso”, justificou o presidente do sindicato, João Carlos Souto.

Date Created

24/04/2009